



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Tel: 214 126 160 * Fax: 214 126 162 * www.fptac.pt * secretaria.fptac@gmail.com



Relatório e Contas do Exercício de 2013

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de € 399 914 e um total dos fundos patrimoniais de € 380 824, incluindo um resultado líquido de € 1 455), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do setor não lucrativo em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 5 de março de 2014

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'J' followed by a series of horizontal strokes.

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC



Contas do exercício de 2013 - Relatório Técnico

Balço Analítico:

O Balço da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça à data de 31 de Dezembro de 2013 evidenciava um total de 399.914,14 €, dos quais se salienta o montante de 141.924,76 € relativos a disponibilidades / meios monetários.

Os Activos Fixos tangíveis e intangíveis da Federação alcançavam, naquela data, um montante líquido de 212.898,83 €, cujo peso percentual no Activo de Balço é de 53%, donde se destaca o imóvel da sede da Federação (182.086,21 €). De salientar ainda o investimento efetuado em 2013 na aquisição de um novo software de gestão de provas (4.897,00 €), o qual apresentava no final do ano um valor líquido contabilístico de 3.266,83 €.

Os Activos correntes da Federação alcançavam, naquela data, um montante de 187.015,93 € (2012: 218.698,47 €), cujo peso percentual no Activo de Balço é de 47 %, representado essencialmente pelas dívidas de associados e outras contas a receber (27.664,05 €), e as disponibilidades em caixa e bancos (141.924,76 €). Este valor sofreu uma diminuição de 31.842,52 € (cerca de 15%), em relação ao ano anterior, decorrente essencialmente da diminuição do valor das disponibilidades.

No que respeita ao passivo, este ascende a 19.089,78 € (2012: 33.916,57 €) e refere-se, essencialmente, a outras contas a pagar a várias entidades e aos acréscimos de gastos com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação.

O total do Fundo de Capital situou-se em 380.824,36 € afetado pelo Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 1.454,54 € (2012: 5.463,16 €).

Demonstração de Resultados:

As Vendas e prestações de serviços (240.543,00 €), compostas pelos ganhos associativos, registaram um aumento de 9%, em relação ao exercício anterior, resultante do aumento do valor recebido referente a quotizações e a taxas sobre competições.

Os Subsídios à Exploração registaram um valor de 191.476,27 € (2012: 241.893,20 €), representando uma diminuição de 21 % em relação ao exercício anterior, em resultado da redução dos apoios do Instituto Português do Desporto e Juventude.

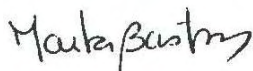
Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um valor de 216.532,44 € o que representa uma redução de 8% em relação ao exercício anterior (235.570,33 €), referente essencialmente a uma diminuição do valor das despesas de deslocações e estadas.

Os Gastos com o pessoal ascenderam neste período ao montante de 87.433,98 € (2012: 62.131,36 €), sendo o acréscimo registado resultante da entrada de um novo trabalhador no ano de 2013.

O resultado antes de depreciações registou um acréscimo relativamente ao exercício anterior, no valor de 6.065,86 €, resultante principalmente da diminuição das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Outros gastos e perdas, conjugado com um acréscimo das receitas próprias da Federação. No entanto, este aumento não originou um acréscimo do resultado do exercício em virtude dos investimentos efetuados no ano em activos fixos (imobilizado) e do conseqüente aumento das depreciações e amortizações do exercício.

O Resultado Líquido do exercício, foi positivo, no montante de 1.454,54 €.

A Técnica Oficial de Contas:



Marta Bastos
TOC 7723

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	209.631,38	194.587,92
Activos fixos intangíveis	6	3.266,83	
		212.898,21	194.587,92
Activo corrente:			
Inventários.....	7	4.827,00	5.466,00
Clientes.....		-	-
Adiantamentos a fornecedores.....		-	4.900,00
Estado e outros entes públicos.....	11	-	-
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros....	8	16.328,05	7.783,00
Outras contas a receber.....	9	11.336,00	32.940,63
Diferimentos.....	10	12.600,12	5.945,00
Outros activos financeiros.....		-	-
Caixa e depósitos bancários.....	4	141.924,76	161.663,84
		187.015,93	218.698,47
Total do Activo		399.914,14	413.286,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		379.369,82	373.906,66
Resultados transitados.....		-	-
		379.369,82	373.906,66
Resultado líquido do período.....		1.454,54	5.463,16
Total do Fundo de Capital		380.824,36	379.369,82
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....		-	-
Financiamentos obtidos.....		-	-
Outras contas a pagar.....		-	-
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		213,10	656,67
Estado e outros entes públicos.....	11	2.308,05	1.658,49
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros....	8	1.669,00	8.242,50
Financiamentos obtidos.....		-	-
Diferimentos.....	10	-	13.536,27
Outras contas a pagar.....	12	14.899,63	9.822,64
Outros passivos financeiros.....		-	-
		19.089,78	33.916,57
Total do passivo		19089,78	33.916,57
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		399.914,14	413.286,39

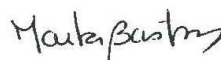
O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota
(Presidente)

O Técnico Oficial de Contas





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * Fax: +351 214 126 162 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria.fptac@gmail.com * fptac.pt@gmail.com

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	13	240.543,00	221.039,14
Subsídios, doações e legados á exploração.....	14	191.476,27	241.893,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	(639,00)	(3.839,25)
Fornecimentos e serviços externos.....	15	(216.532,44)	(235.570,33)
Gastos com o pessoal.....	16	(87.433,98)	(62.131,36)
Provisões (aumentos/reduções).....		-	-
Outros rendimentos e ganhos.....	17	6.739,64	470,85
Outros gastos e perdas.....	18	(114.616,80)	(148.551,40)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.536,69	13.310,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5 e 6	(18.082,15)	(7.847,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.454,54	5.463,15
Juros e rendimentos similares obtidos.....		-	-
Juros e gastos similares suportados.....		-	-
Resultado antes de impostos		1.454,54	5.463,15
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		1.454,54	5.463,15

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

A Direcção da FPTAC

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Manuel da Cunha Mota
(Presidente)



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
A 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados.....	13	240.543,00	221.039,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	(639,00)	(3.839,25)
Resultado bruto		239.904,00	217.199,89
Outros rendimentos.....		6.739,64	470,85
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		(95.714,77)	(98.478,37)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Gastos de organização de atividades		(149.474,33)	(113.729,21)
Outros gastos		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.454,54	5.463,16
Gastos de financiamento.....		-	-
Resultados antes de impostos		1.454,54	5.463,16
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		1.454,54	5.463,16

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

A Direcção da FPTAC

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Manuel da Cunha Mota
(Presidente)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012		369.506,35			4.400,31	373.906,66
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP						0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período					5.463,16	5.463,16
Resultado extensivo						
Operações com Instituidores no período						
Fundos		4.400,31			-4.400,31	0,00
Outras operações						0,00
		4.400,31	0,00	0,00	-4.400,31	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012		373.906,66	0,00	0,00	5.463,16	379.369,82

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013		373.906,66			5.463,16	379.369,82
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP						0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período					1.454,54	1.454,54
Resultado extensivo						
Operações com Instituidores no período						
Fundos		5.463,16			-5.463,16	0,00
Outras operações						0,00
		5.463,16	0,00	0,00	-5.463,16	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013		379.369,82	0,00	0,00	1.454,54	380.824,36

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota
(Presidente)

O Técnico Oficial de Contas

Manuel Bastos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2013	2012
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e utentes		211.974,45	221.039,14
Pagamentos de Subsídios		(20.281,16)	(16.666,65)
Pagamentos de Apoios		(8.316,65)	(13.230,00)
Pagamento de Bolsas		(18.400,00)	(16.000,00)
Pagamentos a Fornecedores		(72.396,65)	(86.860,07)
Pagamentos ao Pessoal		(84.465,99)	(61.377,53)
Caixa gerada pelas operações		8.114,00	26.904,89
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3.657,23	(61.458,92)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		11.771,23	(34.554,03)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis e intangíveis		(31.492,44)	-
Adiantamento activo fixo tangível			(4.900,00)
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(31.492,44)	(4.900,00)
Actividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-	-
Doações		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(19.721,21)	(39.454,03)
Efeito das diferenças de câmbio		17,87	11,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		161.663,84	196.206,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		141.924,76	161.663,84

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

A Direcção da FPTAC

O Técnico de Contas



Pedro Manuel da Cunha Mota
 (Presidente)